

**Introdução:** Psoríase é uma dermatose crônica que afeta primariamente a pele, acometendo cerca de 5% da população mundial, independente de idade ou gênero. A associação da psoríase a comorbidades sistêmicas vem sendo muito abordada na literatura científica. Os sintomas relacionados, como ardência, prurido e descamação interferem nas atividades e relações pessoais dos pacientes acometidos, com consequente diminuição da qualidade de vida. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo avaliar a ocorrência de comorbidades tais como hipertensão, diabetes, dislipidemia e índice de massa corporal (IMC), alcoolismo, tabagismo e sintomas depressivos em pacientes com psoríase comparados a um grupo controle de indivíduos com outras dermatoses. **Material e Método:** Estudo caso-controle com 689 pacientes acima de 18 anos divididos em 2 grupos: psoríase (PP) (348) e controles com outras dermatoses (341) em atendimento clínico hospitalar. Foram avaliados achados como peso, altura, pressão arterial sistêmica, circunferência abdominal, exames laboratoriais, dados demográficos, hábitos de vida ou outras comorbidades questionadas, uso de medicações, extensão de superfície corporal acometida e características clínicas da psoríase. Resultados foram descritos em frequência absoluta e relativa por regressão logística multivariável, considerando-se nível de significância em 5%. **Resultados:** Não houve diferença na amostra quanto à idade, origem ou etnicidade; mulheres predominaram no grupo controle. A estimativa de extensão da psoríase no pacientes do grupo caso foi inferior a 10% em 61% da amostra e 31% destes estavam utilizando medicação sistêmica para psoríase. O grupo com psoríase diferiu dos controles para: ocorrência de hipertensão arterial ( $p=0.037$ ), hipertrigliceridemia ( $p=0,022$ ), ingestão de bebida alcoólica no presente ou ocasional ( $p=0,032$ ,  $p=0,03$ ), tabagismo atual ou no passado ( $p=0,008$ ,  $p=0,002$ ). Sobrepeso e obesidade foram achados mais prevalentes no grupo de psoríase (75%,  $p<0,001$ ) assim como circunferência abdominal aumentada ( $p<0,001$ ). Síndrome metabólica ocorreu em 42,4% do grupo com psoríase e em 31,4% dos controles ( $p=0,007$ ). Depressão foi detectada em 32% dos indivíduos com diagnóstico de psoríase ( $p<0,001$ ). **Conclusão:** Publicações recentes têm sugerido que o tratamento adequado é benéfico em termos de sobrevida e mortalidade devido às desordens sistêmicas associadas à psoríase. Nossos resultados confirmam essa alta incidência significativa de comorbidades em pacientes com psoríase quando comparado aos controles com outras dermatoses. Tais achados reforçam a necessidade da implementação de *screening* de rotina para risco metabólico e fatores de risco cardiovascular, assim como a importância de orientação de hábitos de vida saudáveis aos pacientes com psoríase com vistas à melhora de seu prognóstico e expectativa de vida.